

ADRIANA MARCOLINO



Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP. Mestre em Sociologia do trabalho no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP. Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo. Atualmente é Diretora técnica do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Tem experiência nas áreas de Sociologia e Ciência Política com ênfase nas temáticas relacionados ao mundo do trabalho e movimentos sociais.

AURA CIFUENTES



É Diretora para a América Latina e o Caribe na Co-Develop, onde lidera a estratégia regional e os investimentos da organização para promover o desenvolvimento e a adoção de infraestrutura pública digital. Nessa função, trabalha em estreita colaboração com governos, organizações multilaterais e outras partes interessadas do ecossistema digital da região. Anteriormente, atuou como Diretora de Governo Digital no Ministério de Tecnologias da Informação e Comunicações da Colômbia (MinTIC), liderando projetos estratégicos de transformação digital no setor público. Também exerceu os cargos de Diretora da Equipe de Inovação Pública do Departamento Nacional de Planejamento da Colômbia e de Diretora do Observatório de Transparência e Anticorrupção da Presidência da Colômbia. Aura possui mestrado em Assuntos Públicos pela Sciences Po Paris e mestrado em Administração Pública com foco em Liderança Global pela Universidade de Columbia.

BIA VASCONCELOS - novo

BRIDGET GILDEA



Pesquisadora visitante do Jesus College, Cambridge. É consultora especializada na interseção entre aprendizagem aplicada, tecnologia, ciência comportamental e políticas públicas, atuando em temas como inovação governamental, futuro do trabalho, justiça social e desenvolvimento de competências. Fundadora da Curiosity Incubator, iniciativa que aplica métodos de incubação e aceleração

empreendedora a desafios de interesse público. Lidera o portfólio de Applied Learning do Institute for Innovation and Public Purpose (IIPP), da UCL.

CARLOS AFFONSO SOUZA



Professor da Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS Rio). Pesquisador Afiliado ao Information Society Project da Yale Law School. Sócio de Rennó Penteado Sampaio Advogados. Colunista do UOL.

CARÔ EVANGELISTA - novo

CECÍLIA CRUZ



Graduada em Administração Pública pela FGV, com especialização em Relações Internacionais, implementou projetos de inovação em gestão pública em estados e municípios através do terceiro setor. Foi Secretária Municipal de Educação e liderou o departamento de Gestão de Pessoas da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Recentemente, atuou como Chefe do Gabinete de Gestão da Prefeitura do Recife, e como Secretária Adjunta de Educação do Recife.

Atualmente, a convite do prefeito João Campos, ocupa o cargo de Secretária de Educação do Recife, sendo responsável pela vida escolar de uma das maiores capitais do Brasil.

CECILIA RIKAP



Dra. Cecilia Rikap é professora associada de Economia e chefe de pesquisa no Institute for Innovation and Public Purpose da University College London. O trabalho de Cecilia analisa o poder corporativo e como o extrativismo de conhecimento conduz à monopolização intelectual. Sua pesquisa mais recente concentra-se em inteligência artificial, computação em nuvem, o domínio das Big Techs, tensões geopolíticas impulsionadas pela IA, soberania digital e a forma como a dependência digital restringe o desenvolvimento. Ela publicou quatro livros sobre esses temas, incluindo a obra premiada *Capitalism, Power and Innovation: Intellectual Monopoly Capitalism Uncovered* — da qual é coautora — e seus dois livros mais recentes: *Teoría de la Dependencia Digital. Soberanía y Desarrollo en el Capitalismo del Siglo XXI* e *The Rulers: Corporate Power in the Age of AI and the Cloud*, ambos publicados em 2026.

CONRADO HUBNER - novo

CLARE STARK



Chefe de Alfabetização em Futuros e Prospectiva da UNESCO no âmbito do Programa de Gestão das Transformações Sociais (MOST), lidera iniciativas de capacitação voltadas a apoiar os Estados-Membros na aplicação da alfabetização em futuros e da prospectiva, visando fortalecer a resiliência e subsidiar a formulação de políticas públicas inclusivas e orientadas para o futuro. Anteriormente, atuou como sous-sherpa da UNESCO no G20, coordenando as contribuições da organização para as presidências brasileira (2024) e sul-africana (2025) do grupo, com foco em temas como inteligência artificial, governança de dados e inovação para o desenvolvimento sustentável. Também atuou como oficial de coordenação com a ONU no Setor de Relações Externas e Prioridade África da UNESCO, promovendo a articulação em todo o sistema das Nações Unidas sobre as implicações éticas de tecnologias emergentes, incluindo inteligência artificial, biotecnologia e neurotecnologia. É especialista em relações internacionais, com mais de 20 anos de experiência em cooperação internacional para o desenvolvimento.

CLAUDIO PROVIDAS – novo



Claudio Providas foi nomeado Representante Residente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para a República Federativa do Brasil e assumiu sua nova missão em 23 de outubro de 2023. Deu início à sua carreira na ONU em 1993 como Voluntário Internacional em Moçambique. Sua trajetória no PNUD começou em 1996, quando ocupou diversos cargos na Sede do PNUD em Nova Iorque, EUA. Antes de sua nomeação como chefe do escritório no Brasil, Claudio Providas foi Representante Residente do PNUD na República Islâmica do Irã entre 2019-2023 e entre 2015-2019, assumiu o posto de Diretor do PNUD em Timor-Leste. Como Representante Residente Adjunto do PNUD, serviu na Bolívia entre 2011-2015, no Equador entre 2008-2011 bem como em Trinidad e Tobago (incluindo Suriname) no período de 2004-2008. Claudio Providas possui Mestrado Executivo pela EAP (França) e Bacharelado em Ciências Biológicas e Hidrobiologia pela La Universidad de la Republica (Uruguai). Possui nacionalidade uruguaia e belga e fala inglês, francês, espanhol e português.

DANIEL GERSON



Assessor Sênior na Diretoria de Governança Pública da OCDE, onde lidera o trabalho na agenda Government Unstuck, ajudando governos a alcançar a próxima fronteira da transformação governamental e a se adaptarem a um mundo em rápida mudança. Possui mais de 15 anos de experiência atuando com governos de todo o mundo em reformas de governança pública, transformação governamental e desempenho do setor público. Anteriormente, liderou o trabalho da OCDE sobre liderança e capacidade no serviço público, com foco na reforma do serviço civil, no desenvolvimento da força de trabalho e no futuro do emprego público.

DAVID GÓMEZ ÁLVAREZ PÉREZ



Especialista em governança, eleições, transparência e políticas públicas. Atualmente, é professor do Departamento de Políticas Públicas da Universidade de Guadalajara, membro do Sistema Nacional de Pesquisadores e diretor-executivo do Transversal Think Tank. Foi consultor de organizações internacionais como a ONU, o BID e o Banco Mundial. Ocupou cargos de alto nível no setor público e participou de iniciativas da sociedade civil no México. Realizou estágio pós-doutoral em Planejamento do Desenvolvimento no Massachusetts Institute of Technology (MIT); doutorado e mestrado em Administração Pública pela New York University; mestrado em Políticas Públicas pela London School of Economics; e bacharelado em Administração Pública pelo El Colegio de México.

DAVID EAVES



David Eaves estuda, constrói e escreve sobre como os governos funcionam na era digital. É professor associado de Governo Digital e codiretor adjunto do Institute for Innovation and Public Purpose (IIPP), da University College London, onde ensina e pesquisa infraestrutura pública digital, administração pública na era digital, prestação de serviços e formulação de políticas. Boa parte do seu trabalho se situa na fronteira entre a academia e a prática. No IIPP, criou o DPI Map, a primeira iniciativa global para medir a difusão de sistemas de identidade digital, pagamentos e troca de dados em mais de 200 países, e lidera o relatório anual State of Digital Public Infrastructure. Com colegas como Mariana Mazzucato e Diane Coyle, desenvolveu referenciais para compreender a economia e o valor público da infraestrutura digital compartilhada, trabalho que subsidiou o diálogo com o Banco Mundial, o Tesouro do Reino Unido, o G20 e governos nacionais. Escreve regularmente para a Foreign Policy, a Lawfare, a Tech Policy Press, a Project Syndicate e a The Economist sobre governo digital, infraestrutura pública digital e governança da inteligência artificial.

DOROTHY GORDON



Dorothy Gordon é uma líder reconhecida mundialmente nas áreas de tecnologia e desenvolvimento sustentável, atuando na definição do diálogo e de políticas internacionais sobre tecnologias educacionais (EdTech), inclusão digital, tecnologias linguísticas e o uso responsável de tecnologias emergentes. Defensora proeminente da equidade de gênero e dos direitos digitais, ela foi presidente do Conselho Intergovernamental do Programa "Informação para Todos" (IFAP) da UNESCO e integrou o Conselho de Administração do Instituto da UNESCO para Tecnologias da Informação na Educação (IITE). Como diretora-geral fundadora do Centro de Excelência em TIC Kofi Annan, estabeleceu, ao longo de mais de uma década, um modelo de cooperação Sul-Sul eficaz para o desenvolvimento de capacidades tecnológicas entre a Índia e Gana. Com uma trajetória de liderança consolidada nas Nações Unidas, em governos, na sociedade civil e no setor privado, ela atua como consultora de importantes organizações globais, incluindo a 5Rights Foundation, a Yidan Prize Foundation, o World Summit Awards, o Linux Professional Institute e a Yoti. Seu trabalho promove os direitos das crianças na era digital, a governança da inteligência artificial, a alfabetização digital e informacional em línguas indígenas, além de uma inovação orientada por propósitos que fomenta uma transformação digital inclusiva e fundamentada em direitos. Palestrante internacional bastante requisitada, ela é uma defensora de longa data do Movimento Aberto (Open Movement), da Creative Commons e dos princípios ROAM da UNESCO.

EDILENE LÔBO



Doutora em Direito Processual Civil. Mestra em Direito Administrativo. Especialista em Processo Penal pela Universidad Castilla La Mancha. Estágio Pós Doutoral na Universidade de Sevilha e na Faculdade de Direito de Vitoria. Professora do PPGD em Proteção dos Direitos Fundamentais da Universidade de Itaúna (MG), de Direito Eleitoral na pós-graduação da PUC-Minas e professora convidada da Universidade Sorbonne-Nouvelle - Paris 3 - 2022/2023. Ministra substituta e Membro da comissão de igualdade racial do Tribunal Superior Eleitoral - TSE 2023/2025.

EDUARDO GRIN



Doutor em Administração Pública e Governo pela Fundação Getulio Vargas de São Paulo, mestre em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP), especialista em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e bacharel em Ciências Sociais pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Foi pesquisador visitante no Departamento de Ciência Política da Universidade da Califórnia, Berkeley (UC Berkeley), em 2023, onde desenvolveu uma pesquisa sobre cooperação intermunicipal no Brasil e nos Estados Unidos. Atualmente, é professor adjunto do Departamento de Gestão Pública da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV EAESP) e pesquisador da Rede Ibero-Americana de Universidades e Centros Acadêmicos da União Ibero-Americana de Municipalistas (RED-Uni). Também é professor da Universidade del Valle, na Colômbia, no Programa de Doutorado em Administração Pública, e da Escola Ibero-Americana de Políticas Públicas, vinculada ao Centro Latino-Americano de Administração para o Desenvolvimento (CLAD).

ERNESTO MANÉ



Nascido em João Pessoa, em 1983, é brasileiro e guineense, físico e diplomata. Doutor em física nuclear pela Universidade de Manchester, no Reino Unido, realizou pós-doutorado no laboratório canadense Triumf e na Universidade de Princeton, nos EUA. Ingressou na carreira diplomática em 2014, após participar do Programa de Ação Afirmativa para Afrodescendentes do Instituto Rio Branco. Em 2019, foi reconhecido pelo Most Influential People of African Descent (Mipad) entre os cem afrodescendentes mais influentes do mundo com menos de quarenta anos. Serviu na Embaixada do Brasil em Washington entre 2021 e 2025, e atualmente é chefe da área de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTEC) da Embaixada do Brasil em Buenos Aires.

FÁBIO RUBIO SCARANO



Curador do Museu do Amanhã (Rio de Janeiro, Brasil), onde ele também é o titular da Cátedra Unesco de Alfabetização em Futuros. Graduado em Engenharia Florestal e Ph.D. em Ecologia de Plantas, ele é Professor Titular de Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e fellow da Sociedade Lineana de Londres. Ele atuou nos painéis da ONU para o clima (IPCC) e biodiversidade (IPBES) e foi dirigente no Jardim Botânico do Rio, na Conservação Internacional e na Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável. Recebeu dois Prêmios Jabuti de Literatura na área de Ciências Naturais. Seu livro mais recente é “Diálogos Regenerativos para Futuros Sustentáveis” (Bambual, 2025). Em 2025, foi apontado pela Agência Bori como um dos 100 cientistas brasileiros presentes na lista dos cientistas mais influentes do mundo.

FELIPE KOCH



Felipe Koch é professor associado e especialista em Estudos de Futuros e Inovação Social. Seu trabalho investiga o papel dos imaginários e das capacidades coletivas de antecipação na construção de futuros desejáveis. Doutor em Sociologia do Imaginário, é pró-reitor de Relações e Estratégias Internacionais da Université Paris-Est Créteil (UPEC), onde coordena um programa de mestrado na AEI International School. É também titular da Cátedra UNESCO em Futuros da Educação para a Saúde e o Bem-Viver, compartilhada entre a UPEC, a NOVA Medical School de Lisboa e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), dedicada a colaborações transdisciplinares e a práticas educacionais orientadas para o futuro. Suas pesquisas abordam como os imaginários influenciam os processos de decisão e as dinâmicas de transição. Interessa-se especialmente pelo uso dos futuros como alavanca de inovação e pela forma como o Letramento em Futuros (Futures Literacy) e a governança antecipatória ajudam a questionar paradigmas dominantes e a responder de maneira mais criativa e crítica às crises contemporâneas. Como palestrante, facilitador e formador sênior, Felipe apoia instituições públicas e privadas na apropriação de métodos de prospectiva e no desenvolvimento de capacidades de antecipação. Atua em projetos internacionais com a Aliança Aurora e outras redes acadêmicas dedicadas à inovação social e às abordagens transdisciplinares sobre o futuro. Felipe é membro da WFSF, APF, GFS e tem certificado profissional de Foresight da University of Houston.

FERNANDO FILGUEIRAS



Diretor de Estratégia Digital e Inovação do Ministério da Educação (MEC). Professor da Universidade Federal de Goiás, do Doutorado Profissional em Políticas Públicas da Enap e do Mestrado em Controle e Políticas Públicas do Instituto Serzedello Corrêa. Pesquisador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia - Qualidade do Governo e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Cnpq). Doutor em Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro.

GABRIELA GAMBI



Especialista em políticas sociais e desenvolvimento internacional, com mais de 15 anos de atuação no governo, na sociedade civil e em organismos multilaterais. Trabalhou no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, no Ministério da Cultura e na Prefeitura de São Paulo. Também foi gerente executiva do Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB). Atualmente, atua na sede do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em Washington DC, liderando e apoiando iniciativas regionais em transformação digital, inteligência artificial e fortalecimento institucional na educação. Seu trabalho se concentra em como ampliar a capacidade do Estado de implementar políticas públicas, usar evidências e tecnologias de forma responsável e reduzir desigualdades. É mestre em Sociologia pela London School of Economics and Political Science (LSE).

GABRIELA LOTTA - novo



Professora de Administração Pública e Governo da Fundação Getulio Vargas (FGV). Foi professora visitante em Oxford (Blavatnik School of Government), Aalborg (Dinamarca), em Konstanz (Alemanha), em Bern (Suíça), na Universidad del Chile e na PUC Peru. Doutora em Ciência Política pela USP. Mestre, Graduada e Pós-Doutora em Administração Pública pela FGV. Coordenadora do Núcleo de Estudos da Burocracia (NEB) e da rede de estudos latino-americana de burocracia de nível de rua da CLACSO e vice-coordenadora do RC27 (structures of governance) da IPSA. Além de co-coordenadora do CIPE (Centro de Estudos de Implementação de Políticas Educacionais). Docente da Escola Nacional de Administração Pública, ENAP. É pesquisadora do Centro de Estudos da Metrópole (CEM) e do Cluster Politics of Inequalities da Universidade de Konstanz. É editora associada da revista JPART e da RAP, além de membro do corpo editorial de diversas revistas internacionais. É bolsista produtividade do CNPQ. É membro da Câmara Técnica de transformações do Estado do Conselho da Presidência da República (Conselhão) e membro do comitê diretivo do Observatório Nacional de Integridade e Transparência (ONIT) do Conselho Nacional de Justiça. Em 2024 presidiu o grupo de trabalho para elaboração do Sistema Nacional de Direitos Humanos. Em 2021 foi nomeada como uma das 100 acadêmicas mais influentes do mundo na área de governo pela organização Apolitical. Em 2026 recebeu o prêmio Mulheres na Ciência do CNPQ.

GLENDIA DANTAS



Glenda Dantas é baiana; Jornalista; mestranda em Comunicação e Culturas Contemporâneas na Universidade Federal da Bahia. Ciberativista, atua como jornalista e pesquisadora no Aláfia Lab, e possui trajetória em estudos de tecnologias digitais, integridade da informação, raça, gênero e ativismos digitais.

GUSTAVO JUSTINO



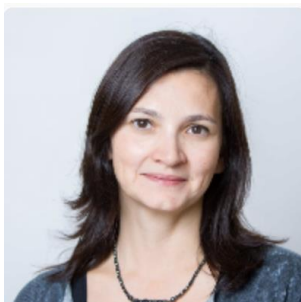
Professor Doutor de Direito Administrativo na Usp e no Idp-Brasília. Pesquisador Sênior na FGV- Justiça (Rio). Integrou a Comissão de Especialistas AGU-MGI que elaborou Anteprojeto de Lei Geral de Gestão PÚBLICA - LGGP (2024-2025). Consultor de Direito Público. Justino de Oliveira Advogados.

ISABELA NOGUEIRA



Professora do Instituto de Economia da UFRJ e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Economia Política Internacional (PEPI). Doutora em Economia pela UFRJ e mestre em Ciência Política pela USP, fundadora e coordenadora do LabChina (Laboratório de Estudos em Economia Política da China). Atuou como pesquisadora de pós-doutorado e docente no Instituto de Socioeconomia da Université de Genebra (Suíça), além de passagens como professora visitante na Aalto University (Finlândia) e pesquisadora visitante na prestigiada Tsinghua University (Pequim). Tem estudos e publicações focados em conflito distributivo, desigualdade e transformações no mercado de trabalho e regimes de bem-estar globais.

JANINE BERG



Economista sênior no Departamento de Pesquisa e Estatística da Organização Internacional do Trabalho em Genebra, Suíça. Desde que ingressou na OIT em 2002, ela conduziu pesquisas sobre os efeitos econômicos das leis trabalhistas e forneceu assistência técnica aos constituintes da OIT sobre políticas de geração de emprego e melhoria das condições de trabalho. De 2008 a 2011, Janine trabalhou no escritório da OIT no Brasil como especialista em emprego. Ela é autora de vários livros e artigos sobre emprego, instituições do mercado de trabalho e a transformação digital do mundo do trabalho. Janine é economista e recebeu seu PhD em economia pela New School for Social Research, em Nova York.

JESSIKA MOREIRA

Diretora executiva do Movimento Pessoas à Frente. Mestranda em Ciências da Cidade pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), é especialista em Políticas Públicas para Cidades Inteligentes pela Universidade de São Paulo (USP). Atuou na Casa Civil do Governo do Ceará por



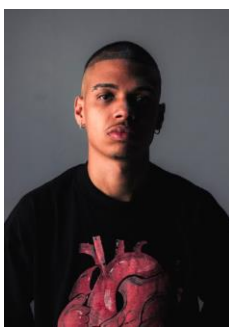
8 anos em projetos intersetoriais relacionados à transformação digital, dados, inovação e gestão de pessoas no serviço público. Idealizou e cofundou o ÍRIS | Laboratório de Inovação e Dados do Governo do Ceará, iniciativa reconhecida com a Medalha do Prêmio Espírito Público em 2020. Como consultora de Inovação no Setor Público, trabalhou para a Organização das Nações Unidas (ONU) na capacitação de gestores e servidores municipais de 52 cidades das regiões nordeste e sudeste do Brasil. Integra a Rede de Líderes da Fundação Lemann e o conselho do Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS).

JOSÉ HENRIQUE BORTOLUCI



José Henrique Bortoluci é escritor e sociólogo. É mestre em História Social pela Universidade de São Paulo e doutor em Sociologia pela Universidade de Michigan. É autor de O que é meu (lançado no Brasil em 2023 pela Editora Fósforo e traduzido para 12 idiomas) e do recém-lançado Geração democracia (Fósforo, 2026). É fundador e diretor da Maranta, think tank dedicado aos temas da democracia, do clima e da política internacional.

JOTAPÊ - novo



Nascido nas batalhas de rima e impulsionado pela força da rua, o artista construiu uma trajetória marcada por autenticidade, impacto ao vivo e conexão direta com o público. A partir dessa base forte na cultura rap, Jotapê expandiu sua atuação para os palcos, estúdios e plataformas digitais, construindo uma carreira marcada por consistência, evolução e visão estratégica. Com prêmios como MVP da BDA 10 ANOS (2026), X1 do Ano BDA AWARDS (2024), MC da Galera FMS BRASIL AWARDS (2024) e mais, passou a ser abraçado por nomes centrais da cena, com destaque para Emicida, que identificou nele, não apenas talento, mas identidade, discurso e visão de longo prazo.

JULIANA CARVALHO



Pesquisadora de Pós-Doutorado e Coordenadora do Núcleo de Pessoas no Setor Público do Insper, especialista em comportamento organizacional, liderança e diversidade. Doutora e Mestra em Administração de Empresas pela FGV (EBAPE/FGV). Realizou projetos de pesquisa aplicada sobre a inclusão de grupos estereotipados e eficiência administrativa. É investigadora principal do Instituto GUETTO e acumula ampla experiência docente e de consultoria estratégica, atuando na produção de conhecimento que conecta a gestão de pessoas ao impacto em políticas públicas e ao senso de pertencimento corporativo.

KARABEKIR AKKOYUNLU



Professor visitante de Ciência Política na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pesquisador associado ao Centro de Estudos Latino-Americanos da Universidade de Oxford. Doutor em Ciência Política pela London School of Economics (LSE), foi professor na SOAS, Universidade de Londres, e atuou em instituições como a FGV e a USP. Sua pesquisa concentra-se nos processos de democratização e erosão democrática, nas relações civis-militares e no papel das instituições políticas, com enfoque comparativo no Brasil, Turquia, Irã e Indonésia. É autor de *Guardianship and Democracy in Iran and Turkey* (Edinburgh University Press, 2024) e coorganizador de *Contesting Autocratisation* (Routledge, 2025).

LAURA CARVALHO



Laura Carvalho é diretora global de Prosperidade Econômica e Climática na Open Society Foundations e professora associada de Economia na Universidade de São Paulo (em licença). Foi cofundadora e diretora do Centro de Pesquisa em Macroeconomia da Desigualdade (Made) entre 2020 e 2022. É doutora em Economia pela New School for Social Research e atualmente é pesquisadora sênior no Schwartz Center of Economic Policy Analysis (SCEPA) e membro da Research Network for Macroeconomics and Macroeconomic Policy em Berlim. Sua pesquisa se concentra em tópicos de macroeconomia e economia do desenvolvimento, e particularmente na relação entre crescimento econômico e distribuição de renda. Além de publicar artigos em periódicos científicos como o *Journal of Economic Behavior & Organization*, *Journal of Evolutionary Economics*, *Cambridge Journal of Economics*, *Journal of Post Keynesian Economics*, *Structural Change and Economic Dynamics*, *Review of Keynesian Economics* e *Metroeconomica*, Laura atuou como colunista semanal do maior jornal brasileiro, *Folha de São Paulo* entre 2015 e 2019. Ela também é autora do livro best-seller *“Valsa Brasileira: do boom ao caos econômico”* sobre a ascensão e queda da economia brasileira, publicado no Brasil em 2018.

MARCOS NOBRE



Professor titular de filosofia política da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), pesquisador sênior e ex-presidente do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap), pesquisador A e membro do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e diretor do Centro de Imaginação Crítica (CCI/Cebap). Seu livro de 2022, “Limites da democracia: De Junho de 2013 ao governo Bolsonaro,” recebeu, em 2023, o Prêmio Jabuti de melhor livro do ano em Ciências Sociais. Em 2026, coorganizou o livro O Partido Digital Bolsonaroista.

MARIA PAULA DALLARI



Professora da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

MATHIAS BIANCHI



Doutor em Ciência Política pela Sciences Po (Paris), sua atuação e pesquisa concentram-se no estudo e na reflexão sobre a política latino-americana, com ênfase especial na convergência com a tecnologia. É fundador e diretor do think-do tank Asuntos del Sur, espaço dedicado à inovação democrática no Sul Global. Também integra iniciativas e fóruns internacionais como o Global Council for Responsible AI, o Conselho do Futuro do Fórum Econômico Mundial (World Economic Forum), o T20 e o Southern Voices, entre outros. Atuou como consultor para organismos multilaterais como Banco Mundial, CEPAL, PNUD, BID, CAF e OCDE, além de contar com experiência docente em universidades de prestígio, incluindo a Universidade do Arizona (EUA), a Universidade Andina (Equador) e a Universidade Torcuato Di Tella (Argentina). É autor e editor de diversas publicações voltadas aos desafios da governabilidade no século XXI, veiculadas em periódicos especializados como Journal of Democracy, Foreign Affairs e Government and Opposition. Seus artigos de opinião e análises são publicados com regularidade em veículos de imprensa como El País, elDiarioAR, Al Jazeera e Le Monde Diplomatique.

MONICA SODRÉ



CEO da Meridiana, think and do tank que atua como ponte entre setor privado e poder público, apoiando líderes políticos e empresariais na transformação de risco regulatório e complexidade geopolítica em estratégia e vantagem competitiva. Trabalha com foco em transição energética, segurança alimentar e recursos naturais, conectando evidência técnica à decisão política. Doutora em Relações Internacionais (USP), com especialização pela Universidade de Columbia. É Senior Fellow do CEBRI e Fellow da Skoll Foundation. Antes da Meridiana, liderou por seis anos a RAPS.

MIGUEL LAGO (IEPS) - novo

NINA DA HORA



Cientista da computação, pesquisadora e ativista brasileira, formada pela PUC-Rio e mestra em Ciência da Computação pela Unicamp. Sua atuação se concentra em inteligência artificial, visão computacional, reconhecimento facial, ética e justiça algorítmica, investigando como sistemas tecnológicos podem reproduzir desigualdades e vieses. Em 2026, defendeu sua dissertação sobre racismo algorítmico e as formas de exclusão produzidas por sistemas de reconhecimento facial. Fundadora do Instituto da Hora, organização dedicada aos direitos digitais e à produção de conhecimento com abordagem antirracista, Nina também atua na divulgação científica e na democratização do acesso à tecnologia. É colunista da MIT Technology Review Brasil, já integrou o Conselho de Segurança do TikTok e participou da comissão de transparência das eleições de 2022. Em 2021, foi reconhecida na lista Forbes Under 30.

NSAH MALA - novo

PEDRO ABRAMOVAY



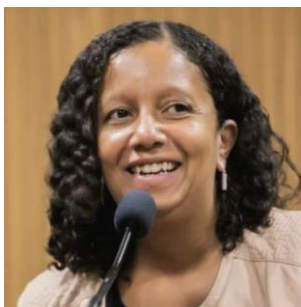
Pedro Vieira Abramovay é advogado, formado em direito pela Universidade de São Paulo, mestre em direito pela Universidade de Brasília e doutor em ciência política pelo IESP - UERJ. Foi Assessor Jurídico da liderança do governo brasileiro no Senado Federal (2003-2004), Assessor Especial do Ministro da Justiça (2004-2006), Secretário de Assuntos Legislativos (2007-2010), Secretário Nacional de Justiça (2010), Professor de Direito da FGV RJ (2011-2013) e Diretor de Campanhas da Avaaz (2012-2013). Em 2022, Pedro publicou, em parceria com Gabriela Lotta, o livro *A Democracia Equilibrada – Políticos e Burocratas no Brasil*. Atualmente é Vice Presidente de Programas da Open Society Foundation.

RAPHAEL MARTINS



Subsecretário de Inovação e Desenvolvimento Sustentável da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) de Goiás, desde 2023. Trabalha na articulação do ecossistema de inovação goiano e na criação de políticas e iniciativas de inovação aberta, transformação digital e desenvolvimento tecnológico, incluindo o GovTech Goiás e projetos de apoio a startups e soluções tecnológicas para desafios públicos. Possui mestrado em Desenvolvimento Econômico pela Harvard University e doutorado em Administração pela New York University (NYU), onde também desenvolveu pesquisas relacionadas a estratégia e negócios internacionais.

RENATA DE MELO ROSA



Diretora do Instituto Maria Quitéria, cientista social e antropóloga haitiana, especialista em Relações Internacionais, raça e cooperação humanitária. Doutora em Antropologia da América Latina e do Caribe pela UnB, com pós-doutorado pela Université d'État d'Haïti. Atualmente é consultora do Selo PNUD para Igualdade de Gênero e Raça. É cofundadora da Iniciativa Brasil-Haiti, presidente da Câmara de Comércio e Cultura Dominicana-Brasileira e articulista em veículos de prestígio, atuando fortemente na promoção de pesquisas antirracistas e nas conexões acadêmicas do Sul Global.

RONILSO PACHECO



Teólogo, pesquisador, escritor e ativista dos direitos humanos. Licenciado em História e bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), é mestre em Teologia pelo Union Theological Seminary, instituição filiada à Universidade Columbia (Nova York), onde pesquisou sobre teologia negra, raça e religião. Colunista do UOL - Notícias e autor de "Ocupa, Resistir, Subverter" (2016) e "Teologia Negra: O sopro antirracista do Espírito" (2019).

SAMUEL NASCIMENTO



Graduado em Direito pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), é mestre e doutor em Direito Público pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas). É professor da Graduação e Mestrado em Direito da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Foi também coordenador do Curso de Direito da UFPI (2016-2018) e membro do Conselho Universitário (2017-2020). Foi superintendente da Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação (FADEX) (2019-2022). Atualmente é Secretário da Administração do Estado Piauí e Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (CONSAD).

SIMONE WAJNMAN



Professora e demógrafa, com graduação em Ciências Econômicas, mestrado e doutorado em Demografia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), além de pós-doutorado pela Universidade de Princeton. Foi professora titular do Departamento de Demografia da UFMG até 2020 e atualmente atua como professora voluntária e pesquisadora do Cedeplar/UFMG, integrando também a Rede CUIDDE (Cuidados, Direitos e Desigualdades). Sua trajetória acadêmica é marcada pela pesquisa sobre demografia da família, cuidados, dinâmica demográfica, demografia econômica e participação feminina no mercado de trabalho.

THIAGO NASCIMENTO - NOVO

venu krishna



Country Engagement Partner para a América Latina no Centre for Open Societal Systems (COSS), iniciativa da EkStep Foundation e do International Institute of Information Technology Bangalore (IIIT-B). O COSS apoia países na construção de Infraestrutura Pública Digital (IPD) por meio da adoção de Bens Públicos Digitais abertos, com o objetivo de melhorar a vida de um bilhão de pessoas até 2030. Desde que ingressou no COSS, em 2024, Venu lidera o trabalho da organização com governos e instituições públicas na América Latina.

No Brasil, sua atuação inclui IPD para credenciais digitais verificáveis e verificação de idade, além da parceria entre o COSS/IIIT-B e a DATAPREV para a criação do Centro de Infraestrutura Pública Digital (CIPD).

VIVIANE HELENA



Pesquisadora Plena da Plataforma CIPÓ, um think tank brasileiro especializado em clima, política externa e reforma da governança global. É mestra em Economia do Desenvolvimento pela Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne e bacharel em Relações Internacionais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Participou do programa de verão sobre cooperação e desenvolvimento internacional da Universidade Fudan (Xangai). Foi analista de pesquisa e políticas no BRICS Observer, no J-PAL LAC, na Universidade da Califórnia, Berkeley e na Escola de Economia da Noruega (NHH), além de associada de programa na Expertise France, no âmbito do programa EUROCLIMA+. Atuou como consultora do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e integrou equipes editoriais dos Relatórios de Economia e Desenvolvimento (RED) do CAF sobre crise climática e biodiversidade, transição energética justa e governos locais e regionais